

# Informe FUP

01.03.2011

---

## FUP exige que Transpetro cumpra o acordado na implantação do adicional da malha do gás

Nesta terça-feira, 01/03, a FUP e seus sindicatos reuniram-se com a assessoria da Presidência da Petrobrás Transporte para cobrar o que foi acordado em relação à implantação do adicional da malha do gás, ou seja, que todos os trabalhadores que atuam na malha e que recebam o Sobreaviso Parcial, tenham direito ao novo adicional, independentemente do cargo que ocupem. A Transpetro, no entanto, está implantando o adicional somente para os técnicos de manutenção, deixando de fora os técnicos de operação, inspeção e segurança, o que tem gerado um tratamento diferenciado entre trabalhadores que recebem o sobreaviso e atuam lado a lado na malha do gás.

A FUP cobrou que a empresa corrija estas distorções e cumpra o que foi acordado com a categoria. O adicional foi criado justamente para valorizar os trabalhadores da Malha do Gás, que são acionados, a qualquer hora do dia, para garantir o abastecimento ininterrupto para todo o país. Não é justo que a Transpetro trate iguais de forma diferente, distorcendo uma conquista que é resultado de muita mobilização e negociação. A FUP cobrou uma reunião ainda esta semana com a Gerência de RH da subsidiária para exigir que seja cumprido o que foi acordado com a categoria.

## Greve nas sondas da Petrobrás prossegue na Bahia

A greve dos trabalhadores terceirizados que operam as sondas de perfuração terrestre da Petrobrás na Bahia entrou em seu segundo dia, com adesão forte da categoria. O movimento teve início na segunda-feira, às 6 horas, paralisando as quatro sondas que a estatal mantém em Araçás, Riacho da Barra, Imbé e Pojuca, no interior do estado baiano. A greve, indicada pela FUP, prossegue, a princípio, até sexta-feira, 04/03. Ao longo da semana, os trabalhadores avaliarão a possibilidade de continuidade do movimento, caso a Petrobrás insista em manter contratos de trabalho precarizados.

O modelo de contratação praticado pela estatal tem gerado uma concorrência predatória entre as empresas, causando reduções de salários e precarização das condições de trabalho e segurança. A FUP e seus sindicatos tentaram por várias vezes abrir uma negociação com a Gerência de Construção de Poços Terrestres (CPT) para formalizar um conjunto de cláusulas básicas que as prestadoras de serviço deveriam garantir aos trabalhadores. Os petroleiros reivindicam respeito a regimes e jornadas, preservação dos postos de trabalho e salários, manutenção de benefícios, entre outras reivindicações.

### ***Mobilização no Rio Grande do Norte***

A greve nas sondas da Petrobrás também estava prevista para acontecer nas bases do Rio Grande do Norte, mas manobras de última hora realizadas pelas empresas terceirizadas inviabilizaram o movimento. O Sindipetro-RN está organizando protestos e outras formas de mobilização para pressionar a Petrobrás a alterar sua política de contratação. Uma das ações do sindicato é a realização de uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Mossoró para discutir os investimentos da Petrobrás, sua política de terceirização e as condições de trabalho e segurança dos petroleiros que atuam na região.

***Direção Colegiada da FUP***